

Fevereiro de 2018 – nº 506

Responsável: Diretoria Colegiada
Secretaria de Tecnologia da Comunicação
Diretor: João Carlos de Rosis



Sindiluta

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

ELES JÁ **VOTARAM**

A reforma trabalhista e a liberação da terceirização

**Agora querem votar a reforma da Previdência
FIQUE DE OLHO! Quem votar não volta**



“Se colocar para *VOTAR*, o Brasil *VAI PARAR*”

**Movimentos sindicais e sociais INTENSIFICAM
MOBILIZAÇÃO para barrar reforma da Previdência.
Se Temer insistir em colocar o projeto em votação,
DIA 19 DE FEVEREIRO, o País vai parar**

Se colocar para **VOTAR**, o Brasil **VAI PARAR**

Se o governo insistir em colocar a reforma da Previdência em votação no próximo dia 19 de fevereiro, o País vai parar. A CUT (Central Única dos Trabalhadores) está com outras centrais sindicais e o movimento social na organização da greve.

De acordo com Vagner Freitas, presidente da Central, o resultado dessa batalha decisiva depende do envolvimento e da disposição de luta de todos. “Para derrotar o governo golpista, é preciso paralisar os locais de trabalho e pressionar os parlamentares em suas bases eleitorais”, disse.

A CUT também está orientando que todos enviem mensagens para os gabinetes dos deputados por meio do site Na Pressão (www.napressao.org.br). O objetivo é pressionar os deputados para que não votem a favor da reforma. O governo ainda não tem o quórum necessário (308 deputados) para aprová-la.

Apoio dos empresários

O governo Michel Temer está desesperado para votar a re-

forma da Previdência, mas como ainda não tem o quórum necessário, resolveu recorrer aos empresários. Ele passou uma lista com os nomes dos 90 deputados indecisos para serem pressionados por empresários.

A estratégia de Temer foi revelada pela agência Reuters e demonstra claramente para quem esse governo trabalha. “Temer representa os empresários e o mercado financeiro. Seu objetivo é acabar com a previdência pública e privatizar as aposentadorias”, denuncia Freitas.

O governo ainda não tem os votos suficientes e isso é resultado do trabalho intenso feito pelos sindicatos nas bases eleitorais dos deputados e ao sucesso da greve geral de 28 de abril de 2017, a maior da história. “Nossa ação sindical barrou até agora a aprovação dessa medida, que não é uma reforma, é o fim das aposentadorias. E os deputados sabem que quem aprovar não terá votos do eleitor e não voltará para Brasília”, analisa Freitas.

O cálculo no Planalto hoje é o de que 270 deputados estariam dispostos a votar pela reforma. Por se tratar de uma PEC (Proposta de Emenda Constitucional), o governo ainda precisa convencer ao menos 38 parlamentares para alcançar a exigência mínima de 308 votos do total de 513 deputados. Se considerar a margem de segurança do governo – entre 320 e 330 deputados a favor da reforma –, a meta está ainda mais distante.

Propaganda enganosa

Nos últimos dias o golpista Temer investiu pesadamente em uma campanha publicitária com o objetivo de manipular a opinião pública. Na propaganda oficial e em programas de televisão para os quais concedeu entrevistas, o golpista afirmou que os trabalhadores não serão afetados com a reforma e que ela atinge apenas os privilegiados que ganham mais de R\$ 20 mil. “A propaganda é enganosa e manipuladora. Quem leu o texto da reforma sabe que ela atinge diretamente os assalariados e os pobres, mais sujeitos às oscilações do mercado e aos efeitos da reforma trabalhista”,

diz Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador geral do Sindicato.

No ano passado o governo

gastou R\$ 103,5 milhões em publicidade, e o orçamento deste ano prevê mais R\$ 50 milhões.

SORTEIO de vagas para o feriado de Páscoa



O sorteio de vagas para o feriado de Páscoa, para as colônias de Caraguatutuba, Solemar e para o Clube de Campo de Arujá será realizado no **dia 4 de março, às 10h, no Sindicato** (Rua Tamandaré, 348 – Liberdade).

Para participar, os sócios interessados devem retirar uma senha no Sindicato ou por telefone. A distribuição das senhas acontece de 19 de fevereiro a 1º de março.

No dia do sorteio, o sócio deve comparecer à sede do Sindicato com a senha, o RG, ou outro documento com foto, e a carteirinha de associado. Caso não possa comparecer no dia, ele poderá ser representado por outra pessoa, que deve estar com os documentos do associado. É importante lembrar que cada pessoa pode representar apenas um sócio.

O portão será fechado às 10h para o início do sorteio, e o horário será rigorosamente respeitado.

O Sindicato está aceitando cartão de débito para o pagamento das reservas.

Para os outros períodos do ano, as reservas do clube de campo e das colônias podem ser feitas diretamente no Sindicato, com antecedência mínima de 30 dias.

Farmacêuticos preparam CAMPANHA SALARIAL

Com data-base em 1º de abril, o setor farmacêutico começa a organizar a Campanha Salarial 2018. A negociação deste ano envolve apenas as cláusulas econômicas, e os sindicatos que negociam conjuntamente, sob o comando da Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico), já

estão discutindo a pauta de reivindicações.

Com a nova lei trabalhista aprovada desde novembro e os constantes ataques do governo Temer aos trabalhadores, a campanha deve concentrar esforços na reposição da inflação e na garantia dos direitos. “É preciso minimizar os estragos promovidos pelo gover-

no Temer, organizar a representação nos locais de trabalho e garantir direitos”, detalha Adir Teixeira, secretário de Organização do Sindicato.

A inflação acumulada nos 12 meses referentes à negociação do setor farmacêutico, segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), deve fechar em torno de 2,25%.

Setor só cresce

O setor farmacêutico mais uma vez passa ileso pela crise. Desde 2003 ele apresenta números positivos. Na comparação com 2016, as vendas cresceram em reais 11,7%, sendo que entre 2014 e 2017 o crescimento foi muito acima da inflação, 35%.

Em 2017 o faturamento foi de R\$ 56,8 bilhões, e em 2014 foi de R\$ 41,9 bilhões. O mercado de genéricos, também na comparação com 2016, apresentou uma evolução nas vendas de R\$ 15,8%. Nos últimos quatro anos, entre 2014 e 2017, o incremento foi de 39,8%.



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2015/2019 – Adir Gomes Teixeira, Ailton Pereira Nunes, Alex Ricardo Fonseca, André Pereira Rodrigues, Andréa Rita de Cássia Silva, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Bartolomeu Barbosa Santiago, Carlos Eduardo de Brito, Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Alves dos Passos, Célia Maria Assis de Souza, Clarineide Ribeiro Dorea da Silva, Deusdete José das Virgens (Dedé), Edna Vasconcelos do Amaral, Edson Luiz Passoni, Elaine Alves Nascimento Blefari, Elizabeth Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Fátima Fernandes Pereira Gonsalvia, Geralcino Santana Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélivio Alaeste Benício, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Deves Santos da Silva, José dos Reis dos Santos Valadares, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Pinheiro de Oliveira, Lutembergue Nunes Ferreguete (Nunes), Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Nilson Mendes da Silva, Núbia Dyana Ferreira de Freitas, Osvaldo Bezerra (Pipoka), Regiane de Souza Machado Gomes, Renato Carvalho Zulato, Rosana Sousa Fernandes, Sílvia Maria de Souza, Sueli Souza Santos, Walmir de Moraes, Wladecir dos Santos

Jornalista responsável: Soraia Lima (MTb 20.149) – Revisão: Livia Bianchi – Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: Smart Gráfica – Tiragem: 50.000